



## AVANÇOS E DESAFIOS NA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM AUTISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Francisco Janio Sampaio Bezerra<sup>1</sup>

Maria Ione da Silva<sup>2</sup>

### Resumo

O presente estudo buscou averiguar os avanços e os desafios relacionados à inclusão escolar de alunos com autismo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A inclusão educacional, consolidada como direito humano, tem sido debatida no Brasil sobretudo a partir dos anos 2000, quando políticas públicas passaram a ressaltar o acesso universal e a equidade (Brasil, 2007; Brasil, 2015). No caso do autismo, trata-se de uma condição caracterizada por dificuldades na comunicação, socialização e pela presença de comportamentos repetitivos, o que exige abordagens pedagógicas específicas (Nunes; Schmidt, 2019). Esse contexto reforça a relevância de compreender como a produção científica tem abordado a temática, subsidiando práticas inclusivas mais eficazes. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar os principais avanços alcançados e os obstáculos ainda presentes na inclusão de alunos com autismo nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A pesquisa adotou a metodologia de revisão sistemática da literatura (RSL), fundamentada no protocolo PICO (Problema, Intervenção, Comparação e Desfecho) adaptado ao PEO (População, Exposição e Resultado), considerado adequado para estudos em educação (Cordeiro *et al.*, 2007). Foram realizadas buscas, entre novembro e dezembro de 2024, utilizando descritores combinados com operadores booleanos nas bases Periódicos da CAPES (*autis\* AND inclusi\* AND “fundamental I”*), Plataforma ERIC (*autism\* AND inclusion\* AND “grade 1”*) e SciELO (*autism AND inclusão AND fundamental*). A triagem seguiu as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA, 2020), e após a leitura de títulos, resumos e textos completos, oito artigos foram selecionados. Os critérios de inclusão priorizaram estudos empíricos sobre práticas de inclusão nos anos iniciais do Ensino Fundamental, enquanto teses, dissertações, livros e trabalhos não relacionados ao autismo foram excluídos.

Os resultados foram organizados em três categorias principais: estratégias pedagógicas, papel da família e barreiras à inclusão. No primeiro grupo, evidenciou-se que práticas flexíveis, como o uso de recursos visuais, jogos e rotinas estruturadas, têm impacto positivo na aprendizagem de alunos com autismo (Reeves *et al.*, 2013; Silva, 2024). Além disso, destacou-se o Plano Educacional Individualizado (PEI), que favorece o trabalho colaborativo entre professores e gestores escolares (Costa; Schmidt; Camargo, 2023); e o emprego de adaptações curriculares que, sem estabelecer distinções nas atividades propostas aos demais estudantes, garantiram condições variadas de aprendizagem (Aporta; Lacerda, 2018). A avaliação pedagógica também emergiu como ferramenta inclusiva, ao valorizar

<sup>1</sup> Mestrando em Educação Inclusiva (PROFEI/ UERN). Professor efetivo do Ensino Básico na rede municipal de Crateús/CE. [janio20241001579@alu.uern.br](mailto:janio20241001579@alu.uern.br).

<sup>2</sup> Doutora em Ciência da Educação (UTAD/ Portugal). Professora Adjunta IV do Departamento de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). [ionesilva@uern.br](mailto:ionesilva@uern.br).



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



dimensões subjetivas do aluno e não apenas resultados quantitativos (Gonçalves; Madeira-Coelho, 2021).

Na segunda categoria, ressaltou-se o papel da família. A participação ativa dos pais no planejamento e no acompanhamento escolar potencializa o desenvolvimento acadêmico e social de crianças com autismo (Lemos *et al.*, 2016; Costa; Schmidt; Camargo, 2023). Essa parceria fortalece vínculos, amplia a compreensão sobre as especificidades do aluno e permite maior efetividade das práticas inclusivas.

Por outro lado, a terceira categoria evidenciou as barreiras ainda persistentes, como a carência de infraestrutura escolar adequada, a ausência de profissionais auxiliares e as fragilidades na formação continuada dos professores (Milan; Leopoldino, 2024; Onohara; Santos Cruz; Mariano, 2018). Esses limites revelam que a implementação das políticas inclusivas, embora normativamente avançada, ainda encontra obstáculos estruturais e pedagógicos que comprometem sua efetividade. Como destacam Casagrande e Mainardes (2021), é fundamental compreender que a Educação Especial se configura como campo científico autônomo, com estruturas próprias de produção e validação de saberes, enquanto a Educação Inclusiva deve ser entendida como uma diretriz orientadora de práticas e políticas. A confusão entre essas perspectivas tem gerado contradições na efetivação da inclusão escolar no Brasil.

Conclui-se que, embora avanços tenham sido identificados, sobretudo no desenvolvimento de estratégias pedagógicas e no fortalecimento da colaboração família-escola, a inclusão escolar de alunos com autismo ainda enfrenta desafios estruturais e formativos que limitam sua efetividade. A formação docente aparece como elemento central, já que a ausência de práticas baseadas em evidências no cotidiano escolar fragiliza a implementação de políticas inclusivas (Nunes; Schmidt, 2019). Como lembra Freire (1996), educar é assumir um compromisso ético e político com a transformação social, e a inclusão de alunos com autismo exige justamente essa perspectiva crítica. Portanto, este estudo contribui ao apontar que o processo inclusivo não se limita ao acesso físico à escola, mas depende de práticas pedagógicas fundamentadas, da escuta das famílias e do investimento em políticas públicas que promovam equidade.

Este estudo é parte da pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI/UERN) e está associado a artigo aceito para publicação em periódico científico.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva. Autismo. Estratégias pedagógicas. Ensino Fundamental.

## REFERÊNCIAS

- APORTA, Ana Paula; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. Estudo de caso sobre atividades desenvolvidas para um aluno com autismo no Ensino Fundamental I. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 45–58, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382018000100045&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382018000100045&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 05 dez. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União,



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

**POSEDUC**





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



- Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-norma-actualizada-pl.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.
- CASAGRANDE, Rosana de Castro; MAINARDES, Jefferson. O Campo Acadêmico da Educação Especial no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [s. l.], v. 27, 2021. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382021000100313&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382021000100313&tlng=pt). Acesso em: 26 ago. 2025.
- CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, [s. l.], v. 34, n. 6, p. 428–431, 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-69912007000600012&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-69912007000600012&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 25 ago. 2025.
- COSTA, Daniel da Silva; SCHMIDT, Carlo; CAMARGO, Sígla Pimentel Höher. Plano Educacional Individualizado: implementação e influência no trabalho colaborativo para a inclusão de alunos com autismo. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 28, 2023. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782023000100261&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782023000100261&tlng=pt). Acesso em: 27 nov. 2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GONÇALVES, Bárbara da Silva Ferreira; MADEIRA-COELHO, Cristina Massot. Práticas avaliativas favorecedoras à aprendizagem no contexto da inclusão: a subjetividade em foco. **Revista Educação Especial**, [s. l.], v. 34, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/63084>. Acesso em: 27 nov. 2024.
- LEMOS, Emellyne Lima de Medeiros Dias et al. Concepções de pais e professores sobre a inclusão de crianças autistas. **Fractal: Revista de Psicologia**, [s. l.], v. 28, n. 3, p. 351–361, 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-02922016000300351&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922016000300351&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 27 nov. 2024.
- MILAN, Davi; LEOPOLDINO, Claudio Bezerra. Desafios e possibilidades de crianças com autismo em relação ao sistema educacional no Ensino Fundamental I. **Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. e0240016, 2024. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas/article/view/15342>. Acesso em: 27 nov. 2024.
- NUNES, Débora Regina de Paula; SCHMIDT, Carlo. Educação especial e autismo: das práticas baseadas em evidências à escola. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 49, n. 173, p. 84–103, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742019000300084&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742019000300084&tlng=en). Acesso em: 26 ago. 2025.
- ONOHARA, Ariane Mieko Himeno; SANTOS CRUZ, José Anderson; MARIANO, Maria Luiza. Educação inclusiva: o trabalho pedagógico do professor para com o aluno autista no Ensino Fundamental I. **Doxa: Revista Brasileira de Psicologia e Educação**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 289–304, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/12020/7832>. Acesso em: 27 nov. 2024.
- PRISMA. Diagrama de fluxo. 2020. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/prisma-2020-flow-diagram>. Acesso em: 26 ago. 2025.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO UERN

POSEDUC





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



REEVES, Linda M. *et al.* Function-based intervention to support the inclusion of students with autism. **Education and Training in Autism and Developmental Disabilities**, p. 379-391, 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/297441139\\_Function-Based\\_Intervention\\_to\\_Support\\_the\\_Inclusion\\_of\\_Students\\_with\\_Autism](https://www.researchgate.net/publication/297441139_Function-Based_Intervention_to_Support_the_Inclusion_of_Students_with_Autism). Acesso em: 26 nov. 2024.

SILVA, Maria José Gonçalves Farias da. Educação inclusiva: um estudo sobre a importância da motivação na aprendizagem das crianças com autismo na sala de aula do ensino regular. **Revista Foco**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. e4894, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4894>. Acesso em: 26 nov. 2024.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

**POSEDUC**

